

## **TERMO DE REFERÊNCIA Nº 01/2022**

### **PARA A AQUISIÇÃO DE MUDAS DE ESPÉCIES NATIVAS DA CAATINGA PARA RESTAURAÇÃO FLORESTAL NO AMBITO DO PROJETO RESTAURA CAATINGA: ALINHANDO TÉCNICAS INOVADORAS, CAPACITAÇÃO DE PESSOAL E PROMOÇÃO DA REDE DE SEMENTES PARA PROTEÇÃO DA CAATINGA.**

---

#### **1. ANTECEDENTES**

A Associação Caatinga foi fundada no Ceará em 1998, com o apoio do Fundo Samuel Johnson para a Conservação da Caatinga, tendo a missão de “Promover a conservação das terras, florestas e águas deste bioma, garantindo a permanência de todas as suas formas de vida”. É uma entidade não governamental, sem fins lucrativos, reconhecida como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), registrada no Cadastro Nacional de Entidades Ambientais (CNEA), e que atua há 23 anos na conservação e valorização da única floresta exclusivamente brasileira, que concentra a maior biodiversidade entre as regiões semiáridas no planeta.

A instituição atua nas seguintes linhas: apoio à criação e gestão de áreas protegidas; restauração florestal; disseminação de tecnologias sustentáveis para adaptação à semiaridez; educação ambiental; comunicação para a valorização da Caatinga; fomento ao desenvolvimento de políticas públicas socioambientais, incentivo à pesquisa e desenvolvimento comunitário sustentável. A instituição atua na construção de uma rede de parceiros, potencializando a mobilização de pessoas e instituições interessadas na conservação da biodiversidade da Caatinga, num espectro que abrange universidades, órgãos técnicos e de financiamento, proprietários rurais, agricultores familiares, empresários, organizações do terceiro setor e instituições governamentais.

Ao longo da última década, firmou-se como centro de referência para a conservação da Caatinga, por meio da difusão de experiências exitosas que agregam conservação da natureza, o convívio harmônico com o semiárido e o desenvolvimento comunitário. A Associação Caatinga, em seus diversos projetos, já beneficiou um público total de mais 100 mil pessoas, entre agricultores, jovens, crianças, proprietários rurais, mulheres, lideranças locais, educadores, estudantes, gestores públicos, técnicos e pesquisadores. Pelo impacto e relevância de seu trabalho, a instituição já foi reconhecida nacional e internacionalmente, tendo recebido prêmios como o ODM Brasil, Dryland Champions, Prêmio von Martius de Sustentabilidade e “Experiências inovadoras para a promoção do desenvolvimento sustentável” oferecido pelo PNUD.

Há 23 anos, a instituição desenvolve ações no território de atuação do projeto e junto à população local, iniciando sua atuação com a implantação da Reserva Natural Serra das Almas, Unidade de Conservação na categoria RPPN, com área de 6.285 hectares. A Associação Caatinga é gestora da RNSA e implementa na região, desde 2006, um modelo integrado de conservação da Caatinga, aliando prioridades de conservação às prioridades de desenvolvimento local sustentável, trabalhando em parceria com as comunidades circunvizinhas e promovendo um convívio mais harmônico com o semiárido. A implementação deste modelo de conservação possibilitou à RNSA o reconhecimento pela UNESCO como o 1º Posto Avançada da Reserva da Biosfera da Caatinga. Um reconhecimento internacional pelo esforço de conservação e desenvolvimento local aplicado em mais de 40 comunidades rurais situadas no entorno da RNSA.

A Organização das Nações Unidas estabeleceu a década 2021-2030 como a década de recuperação dos ecossistemas. Neste sentido, a Associação Caatinga tem empreendido esforços para a restauração florestal de áreas degradadas na Caatinga e recentemente em parceria com o departamento de ecologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte tem apoiado o desenvolvimento de técnicas inovadoras em restauração florestal na Caatinga, dentre elas a técnica de produção de mudas com raízes alongadas para aumentar a taxa de sobrevivência destas mudas.

---

## 2. JUSTIFICATIVA

Na Década da Restauração de Ecossistemas das Nações Unidas (2021–2030, ONU), programas de restauração são a nova esperança para o combate às mudanças climáticas e a promoção da funcionalidade dos ecossistemas, conservação da biodiversidade, produção de alimento e bem-estar humano. As regiões secas (40% da superfície terrestre e 30% da população humana) são uma peça-chave nesse desafio. No entanto, a falta de água restringe a produtividade e a exploração humana tem levado esses ecossistemas ao colapso e à desertificação, e os programas de restauração sofrem com a alta mortalidade de plantas devido à seca e ao desgaste do solo. Esses são os desafios que o projeto de propõe a enfrentar.

Dessa forma, os prospectos de contribuir para o atingimento das metas da ONU para a Década da Restauração dependem do desenvolvimento e difusão de novas técnicas capazes de superar o desafio de melhorar a sobrevivência das plantas em curto e longo prazo nessas condições ambientais tão severas. A efetividade de projetos de restauração para a conservação da biodiversidade pode variar de acordo com a localização geográfica, e decisões de quais espécies plantar e onde plantá-las vão determinar o sucesso futuro destes projetos.

---

## 3 – OBJETIVO

O presente Termo de Referência visa a aquisição de 20.000 (vinte mil) mudas de espécies nativas da Caatinga com raízes alongadas no tamanho de 1 metro de comprimento.

As espécies e quantidades estão dispostas na tabela abaixo.

Nº	Nome comum	Nome científico	Quantidade
01	Sabiá	<i>Mimosa caesalpiniiifolia</i>	8.000
02	jucá	<i>caesalpinia férrea var. Férra</i>	1.000
03	Catingueira	<i>Caesapinia pyramidalis</i>	1.000
04	Angico	<i>Anadenanthera colubrina var. cebil</i>	1.000
05	Jurema branca	<i>Mimosa artemisiana</i>	1.000
06	Jurema preta	<i>Mimosa tenuiflora</i>	1.000
07	Pajaú	<i>Triplaris gardneriana Wedd</i>	500
08	Mutamba	<i>Grazuma ulmifolia</i>	500
09	Pereiro	<i>Aspidosperma pyriformium</i>	500
10	Mulungu	<i>Erythrina velutina Willd</i>	500
11	Jatobá	<i>Hymenea coubaril</i>	500
12	Aroeira	<i>Myracrodun urundeuva</i>	1.500
13	Ipê roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i>	1.500
14	Amburana de cheiro	<i>Amburana cearenses</i>	500
15	Tamboril	<i>Enterolobium contortisiliguum</i>	500
16	Sabonete	<i>Sapindus saponária L</i>	500
<b>TOTAL</b>			<b>20.000</b>

As mudas devem ter as raízes alongadas com 1 metro de comprimento, e a entrega deve ser realizada no município de Crateús (CE) para o plantio na quadra chuvosa de 2023.

#### 4. PRODUTOS E CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

PRODUTOS	PRAZOS
Assinatura do contrato	09/2022
Relatório com informações sobre o desenvolvimento da produção das mudas	31/10/2022 e 30/11/2022.
Entrega do primeiro lote de mudas	30/12/2022
Entrega de último lote de mudas	31/01/2023

WWW.ACAATINGA.ORG.BR

Rua Carvalho Pereira, 191 – Parque Manibura  
Fortaleza – CE, 60821535

---

## 5. FORMA DE PAGAMENTO

O desembolso será de acordo com a apresentação dos produtos listados abaixo e mediante a emissão de Nota Fiscal e Termo de Conformidade.

PRODUTOS	PAGTOS (%)
Assinatura do Contrato	30%
Entrega do primeiro lote de mudas	30%
Entrega de último lote de mudas	40%

---

## 6 – INSUMOS

Para a realização dos trabalhos, a empresa selecionada deverá arcar com as despesas dos seguintes insumos:

- Serviços de terceiros, que se façam necessários para o cumprimento do contrato;
  - Deslocamento, hospedagem e alimentação para os técnicos da contratada (empresa).
  - Equipamentos para utilização em campo, quando for o caso: notebook, máquina fotográfica digital, gravador, filmadora analógica, GPS;
  - Todos os custos de material e logística para a entrega das mudas em Crateús (CE).
- 

## 7 – PRAZO DE ENVIO DE PROPOSTA

As propostas comerciais devem ser enviadas para o e-mail [caatinga@acaatinga.org.br](mailto:caatinga@acaatinga.org.br) até o 09/09/2022. Dúvidas também podem ser encaminhadas por e-mail.